



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONALISTA INDEPENDENTE

DIRECTOR E EDITOR
BENJAMIM DA COSTA DIAS
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua 19, n.º 62—ESPINHO

PROPRIEDADE
de um Grupo de Sócios da
LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

ADMINISTRADOR
AMERICO FERNANDES DA SILVA
Comp. e Imp. na TIP, LOPES & VALENTE
Rua do Bomfim, A-335-B—Telef. 6472—PORTO

PELA PATRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

DECIDIDAMENTE, não temos sorte. Mesmo os benefícios que querem prestar-nos redundam em nosso prejuízo.

Brindaram-nos com uma cabine telefónica, trouxeram para Espinho o modernismo da «cabine» na via pública, cómodo e muito útil. Mas, há sempre um *mas*, a Companhia dos Telefones, ciosa dos seus interesses, escolheu o local mais próprio para eles e o mais impróprio para os nossos—os da terra—lesando a estética e destruindo a perspectiva da rua 19, uma das principais da vila.

Sem mais aquelas, plantou lá no meio—é o termo—uma guarita de altura desproporcionada, que será de excelente réclame, mas de péssimo efeito.

Repetiu a proeza que costuma praticar quando enterra postes desconformes, sem se lembrar que actua em terra civilizada, que não é positivamente terra de prêtos.

Iamos apelar para a Comissão Administrativa, quando alguém nos recordou que aquilo não era possível sem prévio consentimento.

Será eterno o aleijão?

* * *

AO ser expedido o nosso jornal, deve-se estar realizando, no «Teatro Aliança», o anunciado sarau de beneficência organizado pelo «Orfeão de Espinho», no qual tomará parte, além deste agrupamento artístico, o famoso «Rancho Juvenil de Espinho», precursor dos ranchos regionais da actualidade.

O esforço que representa a reorganização destes dois simpáticos conjuntos faz juz a que se enderecem os maiores louvores ao seu abnegado director artístico que não se tem poupado a trabalhos e canceiras afim de que o nome de Espinho consiga mais algum lustre no campo artístico. Estamos convencidos de que o espectáculo aludido há-de agradar, se bem que não se possa esperar uma execução perfeita, dado o pouco tempo que tanto o Orfeão como o Rancho tiveram de ensaios.

A higiene impõe-se

Dentro de alguns dias, por imposição da época balnear que se avizinha, teremos de suspender temporariamente esta série de artigos, sugeridos pela intenção de contribuirmos para a modernização de Espinho, pois desejaremos furtar-nos à acusação provável de que eles poderão influir desfavoravelmente no ânimo de quem pretenda deslocar-se para a nossa praia.

Entretanto, unicamente para nós, e, ainda livres de visitas indiscretas, repisaremos a necessidade instante de se cuidar a sério da higiene de Espinho, base essencial de todas as estâncias de cura e turismo, de que não poderemos alheiar-nos, se quisermos acompanhar as praias concorrentes.

Espinho, terra de privilegiado clima, sem igual na costa portuguesa, tem aspirações e uma tradição que deseja manter, por orgulho e por necessidade. Atingiu um momento em que todos os erros e tôdas as leviandades serão irremediáveis conduzindo fatalmente ao decréscimo do número de veraneantes, pois que estes procuram estâncias higiénicas, de garantida salubridade, onde possam rodear-se de moderno conforto, sem exclusão do luxo, das diversões, dos diferentes atractivos e do mais que queiram oferecer-lhes.

* * *

Não vai longe o Congresso de Turismo, durante o qual foram apresentadas teses interessantíssimas, e onde Espinho se fez representar, ao que sabemos, pelo Sr. Presidente da Comissão de Iniciativa e Turismo. Além de outras, de inegável actualidade, ocuparam lugar primacial as que se referiam à higiene e turismo, subscritas por notáveis nomes da ciência médica portuguesa.

Em Espinho, tudo, ou quasi tudo, está por fazer em matéria de higiene. Sobre este ponto não queiramos iludir-nos, antes pensemos no futuro e nas medidas indispensáveis que teremos de tomar para remediarmos tôdas as deficiências conhecidas, iniciando uma vasta obra de renovação e de educação.

Em refôrço das palavras escritas, que poderão parecer derrotistas, ou exageradas, transcrevemos algumas passagens de uma das teses lida naquele Congresso pelo sr. dr. Marques da Mata, pessoa que aos assuntos de turismo tem dispensado todo o seu carinho e atenção.

* * *

«Muitas pessoas desconhecem ainda que, enquanto não houver pela higiene a rigorosa atenção que lhe é devida, sob o ponto de vista turístico, podem fazer-se casinos sumptuosos, hotéis do mais elevado luxo, estabelecer meios de transporte os mais aperfeiçoados em celeridade e comodidade, criar parques magestosos, organizar digressões as mais tentadoras, promover festas de desporto do mais elevado gôsto, exaltar as belezas naturais duma determinada região ou país por uma larga propaganda, quer interna, quer além fronteiras, que ficará sempre uma janela aberta através da qual o turista divisará a grande falta, dando-lhe a sua formal reprovação. E esta falta resulta da pouca quantidade, da má qualidade e da falta de correcção qualitativa e de tratamento da água de beber, a deficiência dos processos utilizados nos esgotos, a ausência de tratamento ou falta de incineração dos lixos, e desapetrechamento para a luta anti-inficiosa e anti-parasitária, a falta de execução das medidas tendentes a exterminar as moscas e os mosquitos, o estado embrionário em que se encontra a defesa do turista contra os perigos provenientes do meio urbano, das praias, etc.»

(Conclue na 3.ª página)

PELOS geitos, parece que o empreiteiro das obras de defesa não tem pressa alguma de concluir os esporões começados, pois os respectivos trabalhos têm decorrido com uma morosidade enervante.

Virtualmente, começa amanhã a época balnear e seria para desejar que nesta, altura, a praia já estivesse em condições de receber as pessoas que a procuram.

Mas, quando o tempo ou as circunstâncias o não tenham permitido, é lícito esperar que, pelo menos no fim do mês que amanhã começa, tudo esteja preparado de forma a não provocar críticas e comentários de estranhos sempre desagradáveis para nós embora lhe reconheçamos toda a razão.

É preciso que todos se lembrem que o Congresso dos Bombeiros deve ter início em 9 de Julho próximo e não há desculpas para desleixos nem atrasos que se não justificam.

* * *

CONFORME determina a Lei, inicia-se amanhã a temporada de jôgo que durará até 30 de Novembro. E, na forma dos anos anteriores, abrirá amanhã também o Grande Casino de Espinho que nos promete uma época cheia de atractivos e distrações.

Ainda a partir de amanhã, e até ao fim da época, no mesmo Casino se fará ouvir uma boa orquestra, tendo a empresa contratada, além desta, a grande orquestra «Fred Trincher» que tão apreciada foi no ano transacto, a qual se fará ouvir durante os meses de Agosto e Setembro.

* * *

COM o título *Enlace auspicioso* recebemos uma interessante crónica humorística que lamentamos não poder inserir hoje por ter chegado tarde e já não haver espaço. Fica para o próximo número e os nossos presados leitores não perderão com a demora.

GRANDE COLEGIO PEDRO NUNES**Rua 14 — ESPINHO****Maria Amélia F. Lopes de Rezende**MODISTA DE VESTIDOS
DE SENHORA E CRIANÇA

Ultimas novidades em malhas clássicas

Rua 62 n.º 696 — ESPINHO

Confeitaria Ideal**RUA PASSEIO ALEGRE**

«Em frente ao coreto»

Telefone 64 — ESPINHOSucursal e deposito dos afamados
bôlos da **Casa Sameiro** de Oleiros.
Casa especial em Chás finos, primoroso
serviço de chá e bôlos.**A. TRINDADE**Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão
de Forja e outros artigosVendas por junto e a retalho
880, AVENIDA 8, 886 REDEM, 80, Rua 29, 82
Caixa Postal n.º 4 — Telegramas-FERRO**ESPINHO**
TELEFONE, 39**Estima, Valente & C.^a**FABRICA A VAPOR
DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIAEspecialidade em caixas para embalagem de figo
(Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28 — Teleg.-ESTIVALENTE

ESPINHO**Grande Pensão Mimosa**Rua Bandeira Coelho, 409
e Rua 18, n.º 358 — ESPINHOInstalada no magnifico prédio
da «União Comercial de Espi-
nho» e anexa aos negocios de**J. Luiz Teixeira**Comodos aposentos, bom trata-
mento e diarias muito acessiveis**Pensão do Porto**

— DE —

José Monteiro de Lima

Avenida 8 — (esquina da Rua 25)

ESPINHOEsplendida mesa e bons quartos—Pen-
sões permanentes e refeições avulsas.
Preços módicos.**VINHOS DE PASTO****José Tavares d'Oliveira & C.^a, L.^{da}**

ESPINHO: Rua Desesseis, 1023

PORTO: Rua da Estação, 203

GAIA: R. Barão do Corvo, 401

VAGO**Fabrica Progresso****Manuel Francisco de Silva & C.^a, L.^{da}**Esmaltagem—aluminio—Fundição
Serralharia e Niquelagem—Execução
perfeita e garantidaTELEFONE, 27 — **ESPINHO****GRANDE CASINO DE ESPINHO****MAGNIFICO SERVIÇO**
DE
RESTAURANTE E BAR**DANCING**Orquestras **Bobby Sax — Fred Trinscher e Odeon**

Reabre em 1 de Junho de 1936

SOCIEDADE

Aniversários

Fazem anos: — Hoje, o nosso antigo e estimado colaborador sr. António Ferreira Baptista e o nosso amigo sr. Angelo Barbeitos.

— Em 1, do próximo mês de Junho, o nosso amigo sr. Manuel Ferreira de Oliveira Pinto Júnior, nosso digno correspondente em Silvalde, o sr. Alfredo Machado de Oliveira, o menino Alberto Jorge, filho do nosso presado amigo sr. Alberto Brandão Barbosa, o menino Eduardo Reis Baptista, filho do nosso amigo sr. Manuel Maria Baptista, a sr.^a D. Palmira Augusta Ferreira de Barros, espôsa do nosso querido amigo sr. dr. António de Barros e M.lle Maria Rosa Damásio, da Foz do Douro, e a menina Carmorina Coelho Tavares, destinta aluna do Colégio de S. Luiz, filha da professora sr.^a D. Ambrozina Coelho.

— Em 2, M.lle Idalina de Oliveira Quinta, filha do nosso amigo sr. João de Oliveira Quinta, e o nosso amigo sr. João Alves Correia.

— Em 3, a sr.^a D. Ana Rosa de Oliveira Ramos, dedicada espôsa do nosso amigo e assinante sr. Fernando Ramos Pereira e o nosso presado assinante e amigo sr. dr. Manuel Augusto de Sá Azeredo, distinto clínico,

— Em 4, o nosso amigo sr. Gentil Lopes da Fonseca, o menino Ernesto, filho do nosso amigo sr. Manuel Pinto e o nosso amigo e assinante sr. dr. Manuel Pereira de Sousa considerado cirurgião dentista e farmacêutico em Estarreja.

— Em 5, a sr.^a D. Odete Colin da Rosa Moreira da Costa, dedicada espôsa do nosso amigo e assinante em Fermentelos sr. Domingos Moreira da Costa e o nosso amigo sr. Manuel Laranjeira.

— Em 6, os nossos presados amigos srs. Armando Ramos Pereira, Mário Leal e Joaquim Correia de Oliveira.

Agradecimento

A família de Manuel de Pinho Pinhal vem, por êste meio, agradecer muito reconhecida a tôdas as pessoas que acompanharam à sua última morada o saúdoso extinto, bem assim aos que assistiram à missa do 7.º dia, protestando-lhes o seu indelével reconhecimento.

Espinho, 29 de Maio de 1936.

«Defesa de Espinho» vende-se no Quiosque Reis.

Fábrica Brandão Gomes

Não obstante ter sido arrematada em hasta pública, há alguns meses, pela Caixa N. de Crédito, a fábrica Brandão Gomes, desta vila, a entidade arrematante não tomou ainda qualquer resolução no sentido de fazer voltar a plena actividade a referida fábrica, com sensível prejuizo para esta terra pelo grande número de pessoas que se acham desempregadas escusadamente.

O seu pessoal vem sendo reduzido, pouco a pouco, tendo sido recentemente despedidos mais algumas dezenas de operários que ainda ali trabalhavam por conta da antiga administração da chefia do sr. Fernando Gomes.

Sabemos que este senhor recebeu importantes encomendas de sardinha, de Inglaterra, encomendas essas que bastariam para alimentar a fábrica em laboração durante alguns meses, dando que fazer a centenas de operários e apreciável lucro ao Estado e ao Município. Infelizmente, porém, devido à falta de solução da entidade actualmente proprietária, o sr. Fernando Gomes, viu-se na necessidade de entrar em negociações com uma ou mais fábricas de Vigo, para a execução das ditas encomendas, desviando para um país estrangeiro, embora amigo, o trabalho que poderia matar a fome durante peio menos alguns meses, a algumas centenas de portugueses.

Lamentando o facto, como espinhenses e como portugueses, mais uma vez chamamos a atenção dos dignos administradores da Caixa N. de Crédito para a situação dos infelizes que a falta de trabalho na fábrica Brandão Gomes atirou para o desemprego e para a miséria e esperamos as suas breves providências no sentido do funcionamento pleno da aludida fábrica.

Pela Imprensa

Norte de Portugal

Está publicado o n.º 4 desta interessante revista de turismo que, de número para número, se apresenta sensivelmente melhorada, tanto na sua colaboração como no seu aspecto gráfico.

O presente número, que traz uma sugestiva capa a cores, insere as seguintes secções:

Castro Daire — A pérola do Montemuro — Rincão formoso da Beira; — Santo Tirso — Terra de Turismo; — Os portugueses no Brasil; — Faro — capital do jardim do Sul; — Esposende — Barca do Lago, por Domingos Gomes; — Aspectos de Barcelos; — A Obra da Comissão de turismo de Coimbra, por António Cruz; — O Rancho Regional do Orfeão de Matosinhos; — O Castelo da Feira, por Aguiar Car-

doso; — A Praia da Figueira, por Albano Duque; Póvoa de Varzim, por Baptista de Lima; — Fafe — A sala de visitas do Minho; — O Norte em poucas linhas, etc.

A revista *Norte de Portugal*, que insere copiosas e excelentes ilustrações, tem a sua redacção e administração na Rua de Santa Catarina n.º 53-1.º, e custa sòmente 4\$00 por série de 3 números, e 1\$50 cada exemplar, avulso.

Farmácia de serviço

Segundo o horário de trabalho em vigor, desde hoje até sábado próximo, está de serviço permanente a Farmácia Ferreira dos Santos.

Assinar a DEFESA DE ESPINHO é contribuir para a defesa dos interesses da nossa linda terra.

* * *

Meia dúzia de frases que condensam um vastíssimo programa, que pode servir de amostra ao muito que há para fazer entre nós. Meia dúzia de frases que são uma lição proveitosíssima, para quem as quiser ler com atenção e com inteligência. Meia dúzia de frases que deveriam ser a cartilha onde lessem todos aqueles que presidem ao destino das terras de turismo e desejam fazê-las progredir, subordinando-se aos modernos preceitos científicos. às modernas normas de turismo.

Elas aí ficam, nas nossas colunas, arquivadas pelo desejo de que sirvam de orientação e de incentivo.

Espinho, 5-936.

Manuel Zelozo.

SOCIEDADE

Chegadas

Das suas propriedades da Guarda, regressou á sua casa desta praia o nosso amigo e assinante sr. Joaquim Cardoso Lucas;

— De Lisboa os nossos amigos e assinantes snrs. Armando Crespo, activo director do grande Casino de Espinho e Saul Godinho;

Partidas

Apoz uma visita a sua família, partiu para Lisboa, o nosso amigo e assinante sr. Antonio Fernandes Lago, proprietário, do restaurante «Arcádia», naquela capital.

Vimos nesta praia acompanhado de sua Ex.ma esposa, o nosso amigo e assinante sr. Dr. Artur Marques Hespanha, digno chefe da Secretaria Judicial em Ovar.

Estadas

Tem estado na sua casa desta vila o nosso presado assinante e amigo sr. Eduardo d'Albuquerque de Quadros Corte Real.

Protecção à Mendicidade de Espinho

Balancete do mês de Abril-936

RECEITA

Saldo do mês de Março, 2.232\$61; *Subscritores* — Pela cobrança efectuada durante o mês, 2.289\$00; *Administração do Concelho* — De diversos donativos, 157\$10; *De diversos* — Do Colégio de N.ª S.ª da Conceição pelo produto da venda de flores, no sarau realizado pelas suas educandas, em 4 de Abril, último, 650\$00; Do Grande Colégio Pedro Nunes, por sua oferta de 25 do mesmo mês, 100\$00; Joaquim Neves de Almeida, 5\$00; D. Rosa Dias, 10\$00; Total Esc., 5.443\$71.

DESPESA

Distribuições — Pelas quatro efectuadas durante o mês, 3.736\$00; *Subsídios* — Para leite, 42\$00; Para funeral, 25\$00; Para renda de casa, 55\$00; Para diversos, extraordinários, 177\$50 — Total Esc. 4.035\$50.

Saldo para o mês de Maio, 1.408\$21.

Espinho, 6 de Maio de 1936

A Direcção.

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinez onde também se vende a pezo

Congresso**Beirão**

Acabamos de receber o Regulamento do VI Congresso Beirão que vai realizar-se em Coimbra, e o programa dos respectivos trabalhos e festas que terão lugar nos dias 30 de Junho e 1, 2 e 3 de Julho próximos, o qual é o seguinte:

30 DE JUNHO—Sessão solene de abertura presidida pelo Senhor Presidente da República. às 22 horas, no salão nobre da Câmara Municipal de Coimbra;

1 DE JULHO—1.ª sessão ordinária, às 9 horas, no salão da Associação dos Artistas; visita, às 14 horas, aos estabelecimentos de assistência da Junta Geral do Distrito de Coimbra; 2.ª sessão ordinária, às 17 horas; à noite, espectáculos de cinema e variedades dos teatros da cidade;

2 DE JULHO—Partida em auto-omnibus para Moutemór-o-Velho, às 8 horas; 3.ª sessão ordinária, no Castelo daquela vila, às 9 horas; regresso a Coimbra, às 12 horas; visita à Universidade e Museus, às 14 horas; 4.ª sessão ordinária, às 16 horas; velada literária e musical, no Teatro Avenida, às 22 horas;

3 DE JULHO—Partida em auto-omnibus para a Lousã, às 8 horas; sessão de encerramento em Santo António da Neve, às 9 horas; regresso a Coimbra, às 12 horas; visita aos Hospitais, Casa dos Pobres, Liceus, etc., às 16 horas; continuação da sessão de encerramento, em banquete de confraternização, às 20 horas.

TRABALHOS E FESTAS FACULTATIVOS:—Missa por alma dos beirões falecidos depois do último congresso; Conferência da Imprensa Regional; Conferência do Professorado das Beiras; instalação, sob reserva de admissão, do Club dos Rotários de Coimbra.

INSCRIÇÃO:—Pódem inscrever-se, como congressistas: os beirões, os corpos e corporações administrativos, as comissões de turismo, os jornais as associações de carácter económico, artístico, desportivo, filantrópico e de qualquer outra natureza, que estejam legalmente constituídas.

CENTROS DE INFORMAÇÃO E INSCRIÇÃO:—Secretaria Geral do Congresso—Junta Geral—Coimbra; Casa das Beiras, Lisboa; Delegados e Comissões Organizadoras Distritais; Juntas Gerais; Câmaras Municipais; Comissões de Turismo, Imprensa regional.

* * *

A inscrição de cada congressista para si e sua família, custa 50\$00.

Estabelecimento

Fernando de Sousa Mota, vem por este meio participar aos seus amigos e fregueses, que mudou o seu estabelecimento para a rua 18 n.º 675, onde tem um grande sortido de vidraça, em caixa, cortada e colocada: lindos caixilhos etc. Orçamentos grátis.

Rua 18, n.º 675-ESPINHO.

Estação Telégrafo - Postal

— O «V Congresso dos Bombeiros Portugueses» —

Avisinha-se a data em que se realiza o V Congresso dos Bombeiros Portugueses, que este ano terá lugar nesta vila.

Afim de receber condignamente êsses briosos soldados da paz, organisaram-se já várias Comissões, as quais vão envidar o melhor dos seus esforços, no sentido de que, os nossos hospedes, nada possam dizer em desprimor desta estância balnear.

O bom êxito dêste acontecimento, depende do auxílio dispensado às referidas comissões, tanto pelas entidades officiais como particulares.

Para se conseguir os fins almejados, todos têm obrigação de contribuir, dentro das suas possibilidades, bem entendido, para que o bom nome de Espinho saia desta contenda prestigiado e dignificado!—E, para tal, é preciso o apoio unânime do povo desta laboriosa povoação que, nesta emergência, se torna indispensável.

Um dos problemas que nos preocupa e que revela a falta de persistência ou inabilidade dos elementos locais, é a Estação Telégrafo-Postal.

Estamos convictos de que ainda se não tratou dêste assunto, como era para desejar pois temos a impressão de que se tem pretendido apenas transferir, por conveniência de ordem particulares, a estação dos Correios para outro edificio, —mesmo que êle ofereça poucas mais comodidad.

Felizmente, à frente da Administração Geral dos Correios e Telégrafos, está Alguem, a quem reconhecemos ponderação, e espirito de justiça ao que prestamos sinceras homenagens, e que, acima de qualquer interesse particular, põe os interesses públicos.

Quando da sua visita a esta praia, no passado ano, viu Sua Ex.^a quanto tinham de fundamento as reclamações que vimos fazendo, sobre o edificio onde está instalado a estação telégrafo-postal de Espinho; porém, como já lá vai um ano e ainda nos é dado suportar aquele *pardieiro* imundo, para vergonha nossa, vimos solicitado, mais uma vez, a Sua Ex.^a, para que ordene o mais rapidamente possível a construção dum edificio próprio, com os modernos requisitos como o requerem a categoria e movimento da nossa praia—zona de turismo de 1.ª Classe—e até para maior prestigio da digna Administração Geral dos Correios e Telegrafos.

Calcula-se em 2.000 congressistas, afóra os vinte e tal mil banhistas, nacionais e estrangeiros, que nos vêm visitar, e com franqueza, envergonham-nos os comentários desagradáveis para Espinho e para o País que costumamos ouvir a a propósito das más condições em que se encontram as instalações telégrafo-postal de Espinho em contraste com o que usufruem algumas terras de somenos importância.

Com o movimento normal, ou seja fóra da época balnear, temos, por frequentes vezes, para comprar uma simples franquia postal, de esperar uma boa meia hora, tal é a aglomeração de pôvo aos guichets da estação do correio; podiam-se evitar estas contrariedades se, em vez de funcionar um só guichet, funcionassem mais, sabido como é, que são os vales e registos a principal origem destas aglomerações, razão esta porque deveria haver um guichet—sòmente para venda de franquias.

Se é por falta de pessoal, permitimo-nos lembrar que há «desempregados» probos e honestos que bem poderiam exercer essas funções, sem qualquer dispêndio monetário para a Administração Geral, pois aqueles contentam-se sòmente com o que recebem do Commissariado do Desemprego.

Não sendo possível, como era para desejar, vermos no presente ano, instalada a Estação do Correio em edificio próprio, conforme muito bem pensam os seus illustres Administradores, aguardamos que se crie um ou dois «postos» em lugar central da vila, para a venda de franquias postais e mesmo até, possivelmente, para recebimento de telegramas, isto durante os meses de Julho a Outubro.

Desta forma se evitariam alguns dos inconvenientes que a actual estação proporciona ao público, e evitar-se-iam cênas que nos envergonham aos olhos dos inúmeros estrangeiros que nos visitam.

Aquí fica o alvitre.

.....
Anunciar na DEFESA DE ESPINHO é ter a certeza de conseguir o objectivo do anuncio.

Fosforeira Portuguesa

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

Colaboração Humorística

(Àquela Senhora)

Não maldigo da hora em que compus o soneto «Aquela Senhora».

Assim pude ser mimoseado com uma prova isenta de eufemismos; tam *feminina*, que me deu a impressão de alguns termos virem recheiadinhos de beijos de... panfletário ardente e combativo. É assim mesmo... Até dá gosto ler a prosa tam fecunda e bem demonstrativa das possibilidades jornalísticas de «Aquela Senhora» Parece prosa de chinela e lenço...

Mas, por agora, deixemos isso... Se não morrer cedo, hei-de ter o prazer de apreciar, várias vezes, a delicadeza de expressão, o mimo, a arte e o saber... com que «Aquela Senhora», escreve.

E, de futuro, peço-lhe, não diga mal do meu verso, pois cada uma obra como pode...

Eu bem sei que para um tasqueiro é difícil medir bem; apesar de que, garanto, no meu tasco, um litro sempre tem 10 decilitros...

A inspiração é fraca, e é pena... Se eu pudesse escrever um soneto de estranha magia e emoção que fizesse o milagre de transformar «Aquela Senhora» em mais sentimental, embora pusilânime, e menos ferabrás, que satisfação para os... já célebres, «hominhos»...

Eu podia fazer o elogio ao vinho, às suas vantagens e conseqüências, porém, não devo embrenhar por tal carreiro por ter a certeza de que ter-giversava, imediatamente, para a necessidade, imperiosa, que certas pessoas têm de tomar, todos os dias, uma colherada de soluto aumentativo de mioleira...

Por infelicidade minha, terei de continuar a beber do verde e do maduro, para que a propaganda seja feita com consciência e saber...

Não devo deixar fugir da minha tasca, a pouca, mas bem seleccionada clientela...

Perdem talvez, os versos, am forma e côr; mas ganho eu, por ficar a conhecer a estranha psicologia dêsses irrequietos bichinhos de saias... e que bichinhos...

E, depois, sempre é uma profissão que se coaduna melhor com a de palhaço. E se êsse palhaço tem a felicidade e suprema honra de ser admirado de um «Postigo»?... Se reconhece que as suas habilidades e a sua graça leve fazem deliberar a petizada?... E se êle sabe «medir coisas» (que coisas scrão?...) não terá a certeza de que «Aquela Senhora» volve os olhinhos para dentro, metendo o dedo indicador no nariz, até às meninges (!), a pensar como gostaria, também, de fazer as mesmas habilidades?...

Mas não pode..., e eu, também, por hoje, não posso mais.

FERNANDO FARIA

Aluga-se

Rés-do-chão, com todo o confôrto moderno, tendo casa de habitação, 3 amplas salas, onde está a «Confeitaria Ideal» (?)

Rua 62 n.º 198. Fica vaga no dia 31 de Julho.

Postoira Portuguesa

O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos honram a industria nacional.

0 28 de Maio

O 10.º aniversário do patriótico movimento militar que em 28 de Maio eclodiu em Braga sob o comando prestigioso do falecido marechal Gomes da Costa, foi brilhantemente comemorado em quasi todo o País, principalmente nas cidades de Braga e Lisboa onde as diversas solenidades tiveram a honrosa presença do venerando Presidente da República, sr. General Carmona e do ilustre Presidente do Ministério, sr. Dr. Oliveira Salazar que na capital do Minho pronunciou um dos seus mais apreciados discursos o qual os alto falantes e a imprensa diária transmitiram a toda a nação.

Estranhou-se que nem a Comissão Administrativa nem a Comissão Concelhia da União Nacional promovessem qualquer solenidade comemorativa do 10.º aniversário da revolução nacional que implantou o Estado Novo que tantos benefícios vem espalhando por todo o País, sem excluir Espinho.

Apesar disso, a data de 28 de Maio não deixou de ser comemorada nesta terra, pois, no Colégio de S. Luiz e na Escola oficial n.º 1, houve prelecções e cânticos patrióticos que celebraram a referida data condignamente.

COMARCA DA FEIRA
1.ª Publicação

Falencia

Por sentença de hoje, foi declarada em estado de falencia a «União Industrial de Moagem Limitada», sociedade comercial por cotas de responsabilidade limitada, com sede em Espinho, tendo sido fixado o prazo de 40 dias para a reclamação dos créditos e nomeado para administrador da massa Francisco Alves Vieira, casado, comerciante, também de Espinho.

Feira, 21 de Maio de 1936.

O Chefe de secção,
Joaquim António da Costa
Leltão.

Virifiquei

O Juiz de Direito,
António Rovisco

Vida Desportiva

Uma vez por semana...

A atitude tomada pelo Ex.mo Sr. Administrador do Concelho, convocando as entidades desportivas da nossa terra para a elaboração dum programa de festas, merece todo o aplauso e deve ser olhada com entusiasmo por todos aqueles que desejam, sem exagêros e sem espalhafatos, ver o engrandecimento de Espinho.

Entretanto, à guisa de lembrança, seja-me permitido dizer que, na Figueira da Foz, realisam-se anualmente as seguintes provas:

Regatas internacionais
Corridas de natção
Corridas de ciclismo
Torneios de atletismo
Torneios de tennis

A todas estas provas concorrem os melhores homens do País nas respectivas especialidades. Dêste modo, as provas são sempre disputadas com grande brilho e o sacrificio financeiro feito com a deslocação dos atletas é devidamente recompensado.

A. O.

Coisas...

Um grupo de entusiastas pelo Tiro aos Pratos conseguiu que o Sporting comprasse uma máquina de lançar os ditos. Anunciou-se um torneio e, agora, os que tinham mostrado mais interesse pela compra da máquina não apareceram. Como o Sporting está muito rico precisa, de vez em quando, destas ajudas.

* * *

A realização de qualquer manifestação desportiva no Avenida nunca tem o realce e a propaganda que lhe são devidas. Isto sucede com todas as modalidades mas principalmente com o futebol. Chega-se ao domingo e nem se sabe o que há nem o que não há.

O mesmo se passa entre os praticantes, que são avisados com uma antecedência máxima de 24 horas dos desafios! Outras vezes é no próprio dia dos encontros que eles são convocados!

Que resultados praticos e financeiros trazem ao Club desinteresses e desconsiderações desta natureza?

Os poucos entusiastas ou «torcedores» que infelizmente existem perdem a vontade e o habito de irem até ao campo do Sporting, ou doutro qualquer grupo que assim proceda, e muito menos de acompanharem o seu grupo para fóra da terra.

Os jogadores, êsses amadores que devem ser (?), têm a sua vida particular que não pode ser modificada com a facilidade e maleabilidade que muitos julgam. Depois a predisposição cuidada, a que se deve obrigar o jogador, pensando na responsabilidade dum próximo desafio, não comendo excessos de qualquer ordem que desprestigiem a causa desportiva...

Porque assim, na indisciplina que desagrada sempre aos que dirigem e que afinal não são mais que pequeninos reflexos das suas ideias caóticas, não se pode dar um rumo definido e airoso aos destinos duma colectividade que com justiça o merecia.

* * *

O ano passado, por alturas do verão, realisou-se um torneio de atletismo inter-sócios do Sporting. Como prémios, foram instituídas umas medalhas. Já lá vai um ano e essas medalhas ainda não foram distribuídas. Quem estará neste estado indiferente? O director da respectiva secção, ou os seus dirigentes?

Já era tempo de saírem dessa sonolenta letárgica...

ADIVINHO & C.ª

Ginastica

Continuam, com regularidade, as sessões de ginastica no Campo da Avenida. A frequência não é, já, a de principio, o que é lamentavel. Poucas vezes, em Espinho, ter-se-ha creado um movimento de tamanha utilidade como aquêle que o Sporting, em boa hora, resolveu oferecer aos seus associados. E' justo, pois, que todos correspondam, na medida do possivel, visto que, como já o disse por várias vezes (e não era preciso eu dizê-lo porque por demais é sabido) os beneficios da ginástica são extraordinários.

E' triste dizê-lo, mas é verdade: 80 % da população de Espinho vive viciada, miseravelmente viciada...

Tiro Nacional

Secção de Tiro de Guerra do Sporting C. de Espinho

Em Assembleia Geral de socios desta Secção realizada em 23 p. p. foram eleitos, por unanimidade, para o Conselho Técnico os snrs.

Ricardo Cruz, Presidente; Silvério Vaz, Secretário; Joaquim Lopes Pereira, Tesoureiro; João da Gama Barata, Suplente.

Para preparação de todos os que se interessam por este utilissimo desporto, se avisam de que estão feitos os regulamentos para as provas «Principiantes»—onde podem concorrer todos os atiradores que nunca foram premiados, mesmo que não sejam socios da Secção de Tiro, «Abertura», «Preparação» e «Seleção», para socios inscritos, salvaguardando-se os interesses dos que principiam, e ainda em estudos os regulamentos para 3 taças oferecidas por socios desta Secção.

Mais foi resolvido em Assembleia Geral de que o Conselho Técnico aceite todas as sugestões que os socios lhes possam dar, logo que esses sugestões sejam feitas por escrito, sejam viáveis e tenham a maior elevação desportiva.

Columbofilismo

Grupo Columbófilo de Espinho

Para preparação do concurso a realizar em Junho p. f. de S. Sebastian—Hespanha—efectua-se hoje o treino da Régua.

Grupo Columbófilo do Norte de Espinho

Terminaram os concursos da pre-

Grande Hotel de Espinho

Um dos melhores das praias portuguesas
FERNANDO LAGO & C.ª

Influência de anúncios

Um jornalista americano teve a ideia de coligir as respectivas opiniões de vários milionários acerca da influencia que os anúncios tiveram na aquisição das suas fortunas.

Os referidos arquimilionários, que foram os primeiros da grande República, deram ao repórter as seguintes respostas:

«Sou devedor da minha enorme fortuna aos frequentes anúncios»—Bonner.

«O caminho da riqueza passa através da tinta da imprensa»—Rarnun.

«Os anúncios repetidos e continuados foram os que me proporcionaram a fortuna que possuo»—A. T. Stewart.

«Meu filho, faz os teus negócios com quem anuncia; não perderás nunca»—Benjamin Franklin.

«Como há-de o mundo saber que possuis alguma coisa de bom, se o não dais a conhecer?»—Vanderbitt.

Depois de tão importantes opiniões dessas celebridades do comércio, não terá sangue de comerciante aquele que não prodigalizar ao anúncio das suas mercadorias o mais alto grau.

Todo o bom espinhense deve ser sócio da Liga dos Interesses Gerais de Espinho e assinante da

Defesa de Espinho

sente temporada com o realizado no Domingo passado de Faro.

Esta prova, a de maior vulto do Calendario, não correspondeu à expectativa. Tudo indicava que a luta seria travada renhidamente, mas..., sempre o mas, infelizmente assim não succedeu.

Os concorrentes não foram felizes nesta última tirada, pois sentiram bem os efeitos catastróficos desta memorável prova.

Dos quinze prémios em disputa, 30mente sete foram preenchidos, e, ainda destes, se registaram três no dia seguinte ou seja na segunda-feira. Os restantes foram oferecidos ao Grupo por unanimidade dos concorrentes.

O resultado é o que segue: Américo M. Magro, 1.º e 7.º; Antonio O. Salvador, 2.º, 3.º, 4.º e 6.º; Manuel Laranjeira, 5.º.

Reservamos para o fim a observação a fazer, em nossa opinião, no Regulamento de Provas do Calendario, pois, que deve ser aumentado com mais um artigo no sentido de não se fazer solta alguma sem que o tempo esteja capaz, o que seria o mesmo que proteger com segurança o pombo correio. Aqui fica o alvitre.

Colégio de S. Luiz

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Curso Geral dos Liceus — Instrução Primária — Curso Comercial

O Colégio mais freqüentado do distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais
Gabinetes de Física — Química e Ciências Naturais

Reabriu a 10 de Outubro — Pedir prospectos à Direcção

V A G O

**Colégio de Nossa
S.^a da Conceição**

para meninas

INTERNAS, SEMI-INTER-
NAS E EXTERNAS

RUAS 24 E 31
ESPINHO

Maurício Macedo & Faustino

Armazem de Merceria e Refinação de Açúcar
Depositários dos Açúcares da Incomati Estatic, Ltd.

Beira — Africa Portuguesa

96, Rua de S. João, 98 — TELEFONE, 2263 — PORTO

Depósitos: Em Braga—Telefone, 102—Estado, e na Lixa
Armazém de retém em Espinho — Rua 23 — Junto ao Mercado
TELEFONE, 37 — ESPINHO

Dr. António de Barros

ADVOGADO

Consultas:

Das 18 horas em diante

RUA 18 N.º 705

ESPINHO

DUARTE & C.^a

445, Rua 19 n.º 451 — Espinho

ARMAZÉNS DE MERCEARIA,
BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS
AZEITES, GORDURAS, ETC.

SABOARIA ATLANTICA

Societários gerentes

Depositários em Espinho da Cerveja
ESTRELA

Telegramas: DUARTINHO Telef., 16 ESPINHO

Casa SILVA PENA

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS-S.PAULO
(Recebido directamente do agricultor)

Torrefacção e Moagens Electrificadas

Vendas ao Público e a Revendedores

Rua 19 N.º 94 — ESPINHO

TELEFONE, 75-E

BALONA & DIAS

TELEF
69

Armazém de Vinhos,
Aguardentes e Azeitona
por junto.
Especialidade
em vinhos de pasto das
melhores procedências.

Materiais de Construção

Rua 18 n.º 1077 — ESPINHO

A Metalúrgica de Espinho

Raul Carneiro & C.^a, L.^{da}

GARAGE: Rua 18 — OFICINA: Rua 37
Telefone, 44-E — ESPINHO

Construção e reparação de tôdas as máquinas industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos frezados e rectificad. Agentes de Óleos e Gasolina da «ATLANTIC» e de pneus e câmaras de ar «FISK». Montagem e reparação de Automóveis, motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.

PASSAGENS E PASSAPORTES

Ramos Pereira

Correspondente de todas
as companhias de navegação

End. Telef.: RAMOSPEREIRA

Av. Serpa Pinto, 383 — ESPINHO

PINHO & FERREIRA

ARMAZEM DE MERCEARIA
Azeites, Toucinhos, Farinhas
e Cereais

Rua 18 N.ºs 883 a 887 — Rua 27 N.ºs 45 a 47

TELEFONE, 53 — ESPINHO

—BONANÇA—

A mais antiga Companhia
Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE
AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes

José M. da Silva & Sobrinho

— Correspondentes Bancários —
Depositários de Tabacos e Fosforos

DR. A. CONSTANTE PEREIRA

— ADVOGADO —

Abriu escritório na Rua 19

(LARGO DA FEIRA)

ESPINHO

Cadinha & Couto

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,
TOUCINHO, AZEITES
MASSAS e BOLACHAS

VENDAS POR JUNTO

Armazém e escritório: Rua 25 n.º 456 a 460
(Em frente ao mercado)

TELEFONE, 52 CAIXAPOSTAL, 14

ESPINHO

Espectaculos

CINE-JARDIM RECREIO

Em duas únicas sessões apresenta hoje este cinema a empolgante Super-Produção dramática de extraordinária categoria, um dos mais notáveis trabalhos do cinema francês

Koenigsmark

extraído da obra prima do célebre escritor *Pierre Benoit* e tendo nos principais papéis a formosíssima vedeta americana, *Ellissa Landi*, que veio propositadamente à Europa para interpretar esta grande produção, e o jovem galã, *Pierre Fresnay*.

KOENIGSMARK tem um argumento poderosamente dramático, um conflito de amor numa corte europeia, que prende e sugestiona todos os espectadores, realizada com um luxo invulgar e com um desempenho verdadeiramente notável dos seus intérpretes.

Um filme de agrado absoluto, digno das melhores atenções do público de Espinho.

Outros excelentes filmes completam o programa.

Na próxima quinta-feira é apresentada a brilhante comedia francesa, com a célebre e escultural bailarino e cancionista negra, *Jasefine Baker*

Zu-Zu

cóm deliciosas canções e lindos bailados de Music-Hall.

Aviso:—A empresa deste cinema, para atender a numerosos pedidos que lhe tem feito, novamente contratou para duas únicas exhibições, o grande super-filme religioso,

O Rei dos Reis

que será exibido na quinta-feira, 11 de Junho, dia do Corpo de Deus.

As crianças da 1.ª comunidade terão entrada grátis acompanhadas por pessoas de suas famílias.

Desde já se marcam lugares.

Modista de vestidos

Diplomada pela Academia Portuense de Corte

Alcina Loureiro

Confecções de vestidos para Senhora e Crianças

Atelier-R, 14 n.º 648-ESPINHO

VARANDIM

NO DOMINGO FUI A BRAGA

Além de outras coisas eu gosto muito de dormir e de comer.

Gosto de dormir para sonhar e gosto de comer para dormir. Para eu me levantar bem disposto é preciso que me digam, por exemplo: *é meio dia, o almoço está na mesa.*

Este grito de guerra é infalível e, mesmo que eu tenha adormecido a ler *Aquela Senhora* ou a contar as *liberdades gramaticais* do senhor *Homem* ou a decifrar os dois últimos versos da segunda quadra do último soneto do senhor *Fernando Há-de Fazer* (Faria é menos optativo) ou, enfim, a estudar nos longes da fantasia uma justificação para os artigos do senhor *Jorge*, é certo que me levanto, a qualquer hora, com esta boa disposição que é, em suma, todo o mau património.

Foi pela infalibilidade dêsse grite que hoje, me levantei às seis da manhã para ir a Braga.

A essa hora bateram-me à porta e disseram: *Levanta-te, é meio-dia e o almoço está na mesa.*

* * *

À espera de algumas pessoas de família mais retardatárias, perdi o primeiro, o segundo e o terceiro comboio para Braga. E por isso comi o almoço com o jantar. Oxalá que nada me suceda por ter infringido a *lei das acumulações...*

Já sabem os senhores que Braga tem muita gente e é uma cidade muito visitada, apesar disso não vi lá nem *Aquela Senhora*, nem o senhor *Jorge*, nem o senhor *Homem*.

Viajei de combóio; um combóio, mal comparado, é assim uma coisa parecida com o fóssil de uma centopeia gigantescamente anormal.

(Daqui talvez se possa concluir que não há grande diferença entre o senhor *Homem* e um *mercadorias...*)

Substituídas por rodas as suas patas (juro que isto não é piada para *Aquela Senhora*) uma centopeia é, realmente, parecida com o comboio em que eu fui porque o mastodóntico *omnibus* que me levou andava menos nos rails — se é possível — que o bom-senso nos versos do senhor *Há-de Fazer*.

Desde Contumil — apeadeiro que, pelo tamanho, deve ser antes *Contudez* — fui com-

panheiro de viagem de um parzinho airoso, alegre.

Ela era, á ida, uma donzela capitosa de faces rosadas. Tinha os dedos grossos, os tornozelos regulares e a cabeça suja. Apesar de tudo isto ia muito sorridente. Levava um casaquito azul que apertava, à frente, com três botões brancos.

Ele era um matulão sadio, com meias de lã, chapéu forrado a sêda e ceroulas de atilhos.

Por essa especifica ansiedade de um rapaz só e perto de uma rapariga, via-se logo que se tinham casado naquele dia. Até nem ela escondia não sei o quê que me fez, discretamente, pensar no que Adão teria pensado quando Eva mudava de fato...

A alturas tantas percebi que eles estavam a achar que Braga ficava muito longe — talvez, os dois, ainda estivessem em jejum e, pelo menos ela, queria comer na caruagem; de modo que deixei-os sós com os seus botões, perdão com os três botões do casaquito azul que ela levava.

* * *

Encontrei novamente o meu par no alto de Bom-Jesus; perto dos burros mas os dois tinham montado cá em baixo. Pelos modos ele tinha muito jeito para a equitação.

Ela ia um bocado abatida — a subida é enorme — mas ele estava todo satisfeito em cima de um burro triste, nostálgico.

Talvez fôsse poeta o burro (juro que isto não é piada ao senhor *Há-de Fazer*).

No Bom-Jesus rezaram; ela pediu uma menina, mas ele preferiu um menino.

Por contágio, também rezei. Rezei e pedi um menino para *Aquela Senhora* se entreter ao serão...

Bom-Jesus de Braga: — pelo menos uma boneca. Ela tem tão pouco que fazer...

* * *

O parzinho alegre e airoso veio comigo no mesmo combóio. E eu ouvi ela dizer muito triste, muito desiludida da vida:

— « Afinal para isto era escusado vir tão longe... »

Aquêle Senhor

P. S. — Propositadamente, continúo indiferente às crónicas do senhor *Jorge*, do senhor *Homem*, aos versos do *Há-de Fazer*. Só gosto do *Postigo* porque me comovem as crêches. — A. S.

Experimente
Esta Nova Receita
Para a Pele

Extraordinarias experiencias clinicas feitas com o extracto de Biocel (proveniente de animais muito novos) foram executadas pelo Professor

Dr. Stejskal da Faculdade de Medicina de Viena. Mulheres de 55 a 72 anos viram desaparecer completamente as suas rugas no espaço de seis semanas. (Veja a descrição completa no Jornal Medico de Viena). Os musculos flaccidos e enfraquecidos do rosto tornam-se frescos e rijos e os semblantes estragados são rejuvenescidos rapidamente. As mulheres de 50 anos podem agora parecer de 30 e obter rostos que poderão fazer inveja a muitas raparigas.

Fornecendo à sua pele este precioso extracto de Biocel que restitue a juventude, o Creme Tokalon, Alimento para Pele, Cór de Rosa, alimenta-a durante o sono. Aplique-o, à noite, antes de se deitar.

De manhã, empregue o Creme Tokalon, cór branca, (não gorduroso) — supprime os poros dilatados os pontos negros e branqueia a pele de três tons em três dias.

A venda em todos os bons estabelecimentos. Não encontrando, dirija-se à Agencia Tokalon, 88-Rua da Assunção, Lisboa, que atende sem demora.

Necrologia

Na sua casa da Vila da Feira, faleceu no dia 24 do corrente, com 88 anos de idade, o sr. António Vicente da Costa Neves, antigo e estimado aspirante de finanças aposentado.

O extinto era pai dos srs. Eduardo da Costa Neves, digno chefe da estação da Sarnada (Valé do Vouga), Francisco da Costa Neves, aspirante de finanças naquela vila, da sr.ª D. Alzira da Costa Neves, ajudante do correio também daquela vila e da sr.ª D. Maria José da Costa Neves Tavares, estimada funcionária dos correios nesta praia, e sogra do nosso presado amigo sr. Elias Pereira Tavares, conceituado comerciante do nosso concelho.

À família enlutada, especialmente à sr.ª D. Maria José da Costa Neves Tavares e a seu marido sr. Elias Pereira Tavares, apresentamos os nossos pêsames.

Arrematação

1.^a publicação

No dia 31 do corrente, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, vão pela 2.^a vez á praça por não terem tido arrematante na 1.^a praça que teve lugar no dia 17 do corrente, os seguintes predios penhorados aos executados Manuel de Sousa Pais e mulher Maria de Sá Couto, de Esmojães, freguesia de Anta, dos quais é depositario Joaquim Domingues de Sá Couto, casado da mesma freguesia de Anta:

PRIMEIRO—Uma casa terrea com eira, pôço e engenho de courartes, e outro pôço para uso doméstico, e mais pertenças, e terreno lavradio, junto, em Esmojães, de Anta, avaliado em 5.800\$00,—mas vae pela 2.^a vez á praça no valor de 2.900\$00.

SEGUNDO—Uma leira de mato chamada «Coutada» no lugar de Pezo, de Anta, avaliada em 150\$00,—mas vae pela 2.^a vez á praça no valor de 75\$

TERCEIRO—Uma leira de mato, chamada o «Vergão», em Esmojães, de Anta, avaliada em 30\$, mas vae pela 2.^a vez á praça no valor de 15\$00.

QUARTO—uma leira de mato chamada o «Bitaco», também em Esmojães, de Anta; avaliada em 50\$00; mas vae pela

2.^a vez á praça no valor de 25\$00.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistirem á arrematação.

Feira, 18 de Maio de 1936.

O Chefe

Armando Gonçalves

Virifiquei

O Juiz de Direito,

António Rovisco

Curso de corte

Ensina-se em 33 lições a cortar. Pessoa diplomada.

Rua 25-n.º 470-ESPINHO

Estabelecimento

Passa-se, bom local, falar Rua 19.

Chapelaria Progresso

ESPINHO

A *Água de Grichões* tonifica, saneia e aperfeiçoa os órgãos de defesa, melhorando o estado geral.

Os fósforos da FOSFOREIRA PORTUGUESA honram a industria nacional e a terra onde são fabricados.

Grande Farmácia de Espinho

Director Técnico

JULIO R. COUTINHO

(Licenciado em Farmácia)

Especialidades Farmacêuticas ao preço da Farmácia Vitália do Pôrto

Laboratório de análises

Bioquímicas e bacteriológicas

Dirigido pelo

Dr. Júlio Coutinho

Ruas 18 e 62

ESPINHO

Telefone, 92

Salão FONSECA

RUA 19-N.º 231

— Cabelleireiro de Senhoras —
Ondulações permanentes a
45\$00

O Director técnico deste estabelecimento, no desejo de mais uma vez manifestar às Ex.^{mas} Senhoras desta terra o seu reconhecimento pela maneira atenciosa como o têm honrado, resolveu, embora com sacrificio, proporcionar uma oportunidade rara e que, possivelmente, não se repetrá:—ondulação permanente, completa e garantida a 45\$00. As Ex.^{mas} Senhoras que acharam excessivo o preço de 65\$00,

têm agora uma belíssima ocasião, tanto mais que se aproxima o V Congresso dos Bombeiros e suas conseqüentes festas, de dar realidade, economicamente, aos seus desejos.

Ficam pois elucidadas as Ex.^{mas} Senhoras de que até ao dia 30 de Junho o director técnico do Salão Fonseca terá o maior prazer em receber as suas ordens.

Por este motivo, a 5.^a série de 100 ondulações permanentes a prestações, que devia ter início em 16 do corrente mês, fica sem efeito, pelo motivo acima exposto.



CASO INÉDITO

A ciência não o explica!!!

A Agua de Grichões mantém no *tempo de calor* uma *temperatura mais baixa* do que tôdas as águas conhecidas!!!

Do que provém o fenómeno? Não se sabe!

As águas rádio-azotadas, como as de Grichões, foram apresentadas no XV Congresso Internacional de Medicina de assinalada eficácia nas doenças do *aparelho respiratório*.

Médicos distintíssimos de Lisboa e Pôrto receitam as *águas de Grichões, elles próprios as usam*.

Constata-se pela experiência que as águas de Grichões

depuram, tonificam e reconstituem

o estado geral do organismo, conseqüentemente todos os seus órgãos — *Estômago, Intestinos, Rins, Fígado* especialmente *afecções pulmonares*, em que em muitos casos *baixa a temperatura*. Optimas para *Convalescenças e estados de fraqueza*. Infalíveis nas *azias*.

São às *centenas as pessoas* que falam assim das Aguas de Grichões:

... Sr. ...

«Os resultados que tenho obtido com as águas de Grichões nos meus velhos males do Fígado são admiráveis, o mesmo sucede com meu filho mais velho, que sofre dos rins.....».— a) Américo de Castro (Distinto advogado, Conservador do Registo Civil do Pôrto).

Depósito em Espinho — Dias & Irmão, Suc.

Sede da Sociedade de Grichões — R. da Alegria, 779 — Tel. 1356 — PORTO

Lopes & Valente

Tipografia e Encadernação

EXECUTAM TODOS OS TRABALHOS COM PERFEIÇÃO

Rua do Bonfim, 335-B—PORTO